

AVALIAÇÃO DE PROBLEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS EM UMA UNIDADE DE CUIDADOS FARMACÊUTICOS DE UMA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DE FORTALEZA-CE (ATIVIDADES ASSISTENCIAIS E CLÍNICAS PROMOVIDAS NA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA - FB00.2012.PJ.0277)

XXV Encontro de Extensão

Luiziana Cavalcante Costa Fernandes, Marília Almeida Soares, Laysa Nobre Almeida, Daniel Teixeira Lima, Afonso Celso Soares Campos, Angela Maria de Souza Ponciano

O Segundo Consenso de Granada define Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM) como as situações em que o processo de uso de medicamentos cause, ou possa causar, a não obtenção do objetivo terapêutico ou o aparecimento de efeitos indesejados. A identificação de PRMs segue o princípio de necessidade, efetividade e segurança próprios da farmacoterapia, podendo ainda serem classificados como reais ou potenciais, sendo os PRMs reais aqueles que já estão manifestando sinais e sintomas e os PRMs potenciais aqueles que ainda não apresentam sinais ou sintomas. O presente trabalho buscou investigar os Problemas Relacionados a Medicamentos de pacientes hipertensos acompanhados em uma Unidade de Cuidados Farmacêuticos de uma Farmácia Universitária de Fortaleza-CE. Para a obtenção dos resultados, foram analisadas as fichas do acompanhamento farmacoterapêutico baseadas no método Dáder que contém os registros de PRMs dos pacientes. Os dados foram analisados no programa Microsoft Office Excel 2013. Foram avaliadas as fichas de 57 pacientes, no período de Janeiro a Agosto de 2016, com prevalência do gênero feminino (71,9% ; n=41). Foram identificados 70 PRMs, dos quais podemos destacar o PRM 1 (31,43 % ; n=22) e PRM 5 (27,14 % ; n=19) como os de maior frequência. Pode-se concluir que a avaliação dos PRMs se traduz pela otimização da terapêutica e sua adesão, bem como a diminuição dos riscos inerentes ao medicamento.

Palavras-chave: Hipertensão. Atenção Farmacêutica. Farmacoterapia.